ESTADO DE GOIÁS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Superintendência de Licenciamento Ambiental

Gerência de Licenciamento de Atividades Agropecuárias e de Conversão do Uso do Solo

Solicitação nº: 82139/2024
Processo nº: 20242272
Empreendedor: AGENCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES GOINFRA (03.520.933/0001-06).
Empreendimento: RODOVIA GO-154: TRECHO DO ENTRONCAMENTO DA GO-353 (CRUZEIRO) COM ENTRONCAMENTO COM A GO-244 (NOVO PLANALTO) ENTRE AS COORDENADAS 13°14'29.01"S/ 49°30'54.15"O E 13°30'1.02"S/ 49°39'0.65"O. - NOVO PLANALTO (GO).

PARECER TÉCNICO GESOL/SLA Nº 419/2024: ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE FAUNA

Trata-se de processo protocolizado no Sistema IPÊ, contendo requerimento de Licença Prévia (LP) para as atividades de conversão do uso do solo (asv) em áreas de vegetação nativa), mesmo que seja campestre, para empreendimentos lineares, de geração de energia hidráulica, abastecimento público de água ou tratamento de esgoto e similares, sem licença de instalação.com área de 95,69 hectares, classificada como sendo Classe 5, estradas e rodovias (estradas, obras de arte e estruturas associadas), exceto ampliações ou melhorias dentro da faixa de domínio licenciada, com extensão de 36,83 quilômetros, classificada como sendo Classe 4 e registro de corte de árvores isoladas para implantação de empreendimentos lineares, de geração de energia hidráulica, abastecimento público de água ou tratamento de esgoto, exceto se forem espécies tombadas, classificada como sendo Registro Eletrônico, devendo assim atender as exigências mínimas contidas no Termo de Referência que estabelece os critérios para a obtenção de licença para a atividade requerida.

I. DOCUMENTO ANALIZADO:

"DIAGNÓSTICO DE FAUNA RODOVIA GO-154 – PROCESSO DE LICENCIAMENTO EMPREENDIMENTO LINEAR (ESTRADAS E RODOVIAS) – NOVO PLANALTO/PORANGATU/BONÓPOLIS – GO, SETEMBRO, 2024"

II. EXIGÊNCIAS DO TERMO DE REFERÊNCIA:

PERGUNTAS PARA DIRECIONAR O ESTUDO DIAGNÓSTICO DE FAUNA TERRESTRE		
01	**O empreendimento afetará locais faunisticamente sensíveis (*hotspots*)?**	Sim
02	Foi realizado uma caracterização desses *hotspots*?	Atende
03	A área apresenta potencial para abrigar um amplo conjunto de espécies da fauna?	Atende

04	Houve a caracterização das potenciais áreas de soltura, nos casos em que envolver a supressão de vegetação?	Atende
05	**O levantamento bibliográfico foi suficiente?**	Sim
06	As plataformas utilizadas foram as mais adequadas?	Atende
07	As palavras chaves foram empregadas corretamente?	Atende
08	Os filtros utilizados foram satisfatórios?	Atende
09	Os resultados obtidos na busca permitiram a compilação de uma lista de espécies minimamente representativa?	Atende
10	**As espécies compiladas são representativas para avaliar a dimensão do empreendimento?**	Sim
11	Foram apresentas as informações básicas sobre as espécies?	Atende
12	As informações das espécies permitem inferir algum nível de sensibilidades das mesmas frente aos impactos decorrentes do empreendimento?	Atende
13	As espécies endêmicas ou sob algum grau de ameaça foram tratadas com o nível de relevância ecológica que apresentam?	Atende
14	**Existem espécies endêmicas, sensíveis a mudanças ambientais e/ou ameaçadas de extinção que serão impactadas?**	Sim
15	Quais?	Atende
16	O que pode ser feito para que haja a mitigação dos impactos da implementação do empreendimento para essas espécies?	Atende
17	**Existem espécies chaves e/ou migradoras que serão impactadas?**	Sim
18	Quais?	Atende
19	O que pode ser feito para que haja a mitigação dos impactos da implementação do empreendimento para essas espécies?	Atende
20	**A maioria dos impactos previstos para esse empreendimento foram contemplados no estudo?**	Sim
21	Foram propostas medidas mitigatórias e/ou compensatórias para esses impactos?	Atende
22	As medidas propostas foram suficientes para mitigar os impactos causados pelo empreendimento?	Atende

III. CONSIDERAÇÕES

Pontos parcialmente atendidos.

Nada a considerar.

Pontos não atendidos.

Nada a considerar.

IV. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO

Aspectos gerais: O estudo atendeu com qualidade aos questionamentos apresentados no Termo de Referência dessa SEMAD. Considera-se que a nova versão do estudo apresentou informações pertinente sobre a fauna local, favorecendo o entendimento sobre os potenciais impactos a serem causado sobre a comunidade.

Aspectos estruturais: O projeto conta uma boa organização, disposto de forma ordenada e atento aos detalhes de estrutura e formatação. As fotos foram padronizadas de forma satisfatória. As figuras, quadros e tabelas foram padronizadas e formatadas de forma satisfatória.

Aspectos técnicos/científicos (Conteúdo): Verifica-se que o estudo foi reapresentado e reavaliado por profissionais com conhecimento sobre os grupos de interesse, com conhecimento sobre revisões bibliográficas, com atenção para os estudos mais recentes envolvendo as listas de espécies e estudos realizados no Estado de Goiás, com domínio sobre os métodos de discussão e de fundamentação em estudos técnico/científicos. Todas essas melhorias resultaram em um produto de qualidade, contendo informações relevante e que auxiliam na compreensão da fauna associada aos empreendimentos lineares dentro do Estado de Goiás.

Recomenda-se que para futuros relatórios, sejam apresentados, no âmbito dos resultados obtidos para cada grupo faunístico, o número de artigos/estudos obtidos em cada plataforma utilizada e para cada conjunto de palavras chaves. Exemplo – **Mastofauna.**

Ainda nesse contexto, vale avaliar a apresentação de uma tabela com os dados também por grupo faunístico. Considera-se que ao se utilizar de palavras chaves mais generalistas, o retorno gerado com a busca venha com muitas informações pouco relevantes ao propósito da revisão. Sendo assim, entende-se que a associação das palavras chaves com as palavras características de cada grupo faunístico favorecerá a reunião de um maior número de estudos específicos.

BUSCA: PALAVRA CHAVE	SCHOLAR.GOOGLE	SCIELO	SCOPUS	JSTOR
Atropelamento de Fauna	**W**	**X**	**Y**	**Z**
Ecologia de Estradas	**A**	**B**	**C**	**D**

Com base nesses dados, recomenda-se uma descrição breve sobre quais foram os filtros e critérios utilizados para a seleção dos artigos/estudos que entraram na composição de lista de espécies da área

do empreendimento. Entende-se que o mínimo de cinco estudos é um valor razoável para a composição da lista, mas nada impede que sejam apresentados mais estudos.

Vale ressaltar que a descrição detalhada dos instrumentos utilizados no levantamento de dados secundários visa sistematizar os estudos de fauna apresentados nessa Secretaria de tal forma que, caso entenda-se necessário, seja possível seguir o passo a passo do método de busca chegando aos mesmos resultados ou a resultados próximos ao apresentado.

Considerações finais: O estudo retornou reformulado, apresentando informações relevante e comprometido com o Processo de Licenciamento Ambiental. Essa restruturação permitiu uma avaliação mais concreta sobre a empreendimento a ser licenciado, seus impactos e a perspectiva de como a fauna será afetada. Assim posto, entende-se como aprovado o estudo, favorecendo a continuidade do processo e liberação da Licença naquilo que se refere a Estudos Diagnósticos de Fauna.

Goiânia, 17 de outubro de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente
WILLIAM PINHEIRO DA COSTA
Data: 17/10/2024 20:00:20-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____
William Pinheiro da Costa
Ms. Ciências Biológicas – Zoologia
Dr. Biologia Animal – Biodiversidade
Técnico Ambiental (Biólogo)